

Senhores Professores:

Exercício 1963

Pela segunda vez cabe-nos apresentar a apreciação e julgamento da Colegia Congregação desta Escola o relatório das atividades da Escola Politécnica da Universidade da Bahia. Cumprindo a obrigação referida no item f, do Artº 121 do Regimento Interno, servimo-nos da oportunidade para, juntamente com o registro das ocorrências verificadas no ano próximo findo, ressaltar em comentário suscinto as dificuldades verificadas no setor administrativo, na esperança, mesmo vaga, de que algum fruto possa ser colhido com a divulgação das deficiências existentes.

Em tese, o presente relatório poderia se cingir a frieza dos números e à transcrição dos registros de secretaria, sentimos, porém, que se impõe, como dever, expor as dificuldades sentidas em nossa administração para que atinjam o mais alto nível no ensino em futuro próximo.

NÍVEL DE ENSINO - Não nos foi possível obter no ano próximo passado a eficiência desejada e necessária, para a formação de nossa elite técnica. Se de um lado se contrapunha ao nosso esforço, o corpo discente, com dificuldades a todo instante criadas por falsos líderes estudantis, não é menos correto que fatores vários impossibilitavam e ainda impossibilitam, em alguns setores, um melhor trabalho do corpo docente. De relação ao primeiro - corpo discente - lamentamos, de maneira geral, a pouca frequência às aulas e o clima de insatisfação que se procurava estabelecer através de reivindicações, nem sempre justas e mal formuladas, impedindo a sua apreciação. Atravessamos um período difícil, felizmente passado, sem as chamadas greves estudantis. Quanto ao corpo docente, continuamos de certo modo com os mesmos problemas, que não são particulares desta Escola e que pertencem a quasi todo o País. Os níveis salariais de professores não animam a formação de novos técnicos. Dos técnicos existentes não se pode exigir o que deveria ser dado ao Ensino, quer por

ativos ligados ao reduzido tempo dedicado pelos mesmos à Escola, quer pelas maiores vantagens formuladas e apresentadas por Entidades não Universitárias. Não dispuzemos, em 1963, de dados registrados que nos permitissem equacionar o problema em bases sólidas e assim sendo propuzemos à Congregação que conjuntamente com a reformulação do Regimento Interno, que reclamará maior atenção do aluno à Escola, fôsse obrigatório o registro do tempo concedido pelo corpo docente às atividades do ensino. Necessário se faz ressaltar que apesar dos vários fatores adversos, muitos professores vêm prestando à Politécnica - serviços inestimáveis. Esperamos que uma substancial modificação na estrutura administrativa brasileira possa vir a conceder ao ensino técnico científico do país, a solidez tão necessária ao nosso desenvolvimento, afin de que não se avoluma a onda de desengano que submerge os ideais mais puros, dos que amam esta Pátria e a ela se devotam.

TEMPO INTEGRAL - A regulamentação do tempo integral para professores é um imperativo para o desenvolvimento do ensino. No particular da Escola Politécnica temos obtido para alguns professores uma complementação de vencimentos e o estabelecimento de atividades conjuntas com o IPTUB. Apoiado neste sistema foi possível o estímulo para a inscrição em vários concursos de docência e de cátedra no ano findo.

ALUNOS BOLSISTAS - A formação do professor deve vir desde os bancos escolares. Assim pensando, a Diretoria desta Escola incrementou a concessão de bolsas para alunos estagiários, não com o carácter de assistência social, porém no sentido de prêmio aos mais capazes. Em fins de 1963 possuía a Escola 17 alunos bolsistas, com possibilidade de aumento de seu número.

RECURSOS FINANCEIROS - Não fossem os saldos orçamentários dos anos anteriores, teria a Politécnica regredido no ano findo. Não obtivemos auxílio algum extra orçamento, e os valores das verbas escassas, fixadas no Anexo V que acompanha o presente relatório, nem sempre estavam disponíveis. O atraso no pagamento de compra de material e equipamento, redundou na aquisição de aparelhagens diversas por preços bem maiores dos que poderiam ser conseguidos com pagamento à vista. Tentamos, sem sucesso, efetuar importações diretas para aquisição de instrumentos ao custo de fábrica. Efetivamos importação direta apenas para o IPTUB, em virtude da disponibilidade do auxílio concedido para o programa de Energia Nuclear. A persistir o sistema até então vigente, no que respeita às Dotações Orçamentárias, podemos assegurar que o ensino ficará estagnado.

EXECUÇÃO DE OBRAS - Efetuamos algumas ampliações no andar térreo do edifício, com o aproveitamento de áreas, junto às fundações do prédio. No setor de urbanização, após concorrência para execução de obras, iniciamos o plano traçado pelo arquiteto Diógenes Rebouças. Infelizmente, devido ao atraso de pagamento das diversas etapas concluídas, a firma construtora, determinou a suspensão dos serviços, ainda não reiniciados.

BASES E DIRETRIZES DO ENSINO - Atendendo ao que prescreve a Lei de Bases e Diretrizes, executamos e submetemos à aprovação do Conselho Departamental o novo Regimento Interno da Escola, que não fosse a atuação prejudicial dos representantes do corpo docente, poderia estar aprovado pelo Conselho Universitário. Mesmo assim, conseguimos a alteração de todo o Regime Didático para 1964, excluindo as provas parciais e os exames orais e em prestando, ao mesmo tempo, maior ênfase aos trabalhos mensais dos cursos.

FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DOS PROFESSORES - A Escola Politécnica apoiou os seguintes estágios no estrangeiro:

Prof. Eumar Martinelli Braga	- Curso da França e Inglaterra
Prof. Jader Reis Rebouças	- Estágio na Alemanha Ocidental
Prof. José Nilson Maciel	- Estágio na Alemanha e Portugal
Prof. Ruy S. Pires Ferreira	- Estágio na França
Prof. Nildo Peixoto	- Estágio na França

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS - Tiveram lugar nesta Escola:

Conf. rência de Mr. J.D. Hammond, em 2 de setembro.

Seminário de Tecnologia, no período de 2 a 6 de dezembro (Anexo X)

CONGRESSOS NO PAÍS - A politécnica se fez presente através de Professores representantes nas reuniões:

Iº Simpósio de Geometria Descritiva e Desenho Técnico - Prof. Nilson Joau e Silva

IIº Congresso Pan-Americano de Mecânica dos Sólidos - Prof. Hernani Sávio Sobral

2ª Reunião da COPMAT - Prof. Hernani Sávio Sobral

1º Simpósio Nacional de Poluição do Ar e da água - Prof. Nelson Gandur Bacach.

CONCURSOS - Foi realizado em 1963 o concurso para a cátedra de "Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção", ao qual concorreu o Prof. Hernani Sávio Sobral, sendo aprovado e indicado para Professor Catedrático.

INSCRIÇÃO PARA NOVOS CONCURSOS - Inscreveram-se em concurso:

Prof. Nelson Gandur Bacach e Prof. Octávio Luiz Santos de Sena

- cátedra de "Higiene Geral, Higiene Industrial e dos Edifícios, Saneamento e Traçado das cidades".

Prof. Luiz Carlos de Araujo e	
Prof. Vasco de Azevêdo Neto	- Cátedra de "Estradas de Ferro e de rodagem".
Prof. Raphael M.S. Selling	- Cátedra de "Química Inorgânica"
Prof. Antonio Celso Costa	- Cátedra de "Química Analítica"
Prof. José Núbio Souto Maior	- Docência de "Organização das Indústrias, Contabilidade Pública e Industrial. Direito Administrativo. Legislação"
Prof. José Walter Bautista Vidal	- Docência de "Física Geral e Experimental".

CONVÊNIOS - O convênio firmado com o Ministério de Agricultura, para implantação de um observatório em Ondina, teve um satisfatório encaminhamento, já estando o Estado e a Escola colhendo os primeiros resultados dessa iniciativa.

Iniciou-se no ano findo de 1963 o estudo para assinatura de um convênio entre a Universidade da Bahia e a Universidade do Colorado, para a implantação de pequenas indústrias no vale do Paraguassú. Com a colaboração de Prof. Carlos Sá e o apoio dos Senadores Aloísio de Carvalho e Josafá Marinho, obtivemos para o orçamento da U. da Bahia a verba de 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS), destinada ao convênio acima indicado.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO - Reconhecendo a necessidade de uma reformulação nas normas que regiam o Concurso de Habilitação, propuzemos e obtivemos aprovação da nova regulamentação para o referido concurso, ampliando assim as possibilidades de expansão do corpo docente da Escola, mantendo a necessária seleção de estudantes.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - Não houve alteração na estrutura administrativa da Escola Politécnica, muito embora reconheçamos a necessidade de uma maior incentivo para as atividades dos diversos Departamentos. Ainda não nos foi possível obter meios para a fixação do professor à Escola incrementando maior programa cultural nos diversos Departamentos.

PESQUISAS - O setor de pesquisas da Escola, subordinado diretamente ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, continua em ritmo ascendente, tendo no ano findo sido publicados os seguintes trabalhos:

1. "Estudos do envelhecimento com ultra-sons-Sistema Ferro-Cobre e Ferro-Manganês" Raphael Selling-Bol.2-IPTUB-Jul.1963.
2. "Estudos de Coprecipitação IV - Sistema Fe III Ni II" Raphael Selling - Bol.2-IPTUB-Jul.1963.
3. "Estudos de Coprecipitação V - Sistema Fe III Zn II" Raphael Selling Bol.2-IPTUB-Jul.1963.

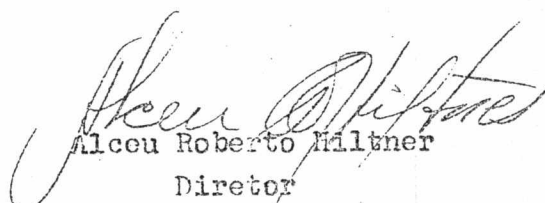
4. "Aplicações analíticas de derivados da Oxina-Parte I" Antonio Celso Costa Bol.2-IPTUB-Jul.1963.

BIBLIOTECA INFORMA - Difundindo as atividades da Biblioteca, foi prevista a criação do Boletim informativo "BIBLIOTECA INFORMA", cujo primeiro número foi distribuído em outubro.

EXONERAÇÃO - Registramos o pedido de exoneração do Eng^o Durval Burgos Filho do cargo de Secretário desta Escola, não esquecendo do dever de consignar os distintos serviços prestados à Escola por êsse dedicado e eficiente auxiliar da Diretoria.

APOSENTA ORIAS - Merecem especial destaque as aposentadorias ocorridas no ano findo, referentes aos Professores Mario Tarquinio e Leopoldo Amaral, atingidos pela lei, que os afastou compulsoriamente das atividades didáticas e do Prof. Archimedes P. Guimarães, executada a pedido, depois de longos anos de relevantes serviços ao ensino na Bahia. Aos Professores aposentados a nossa maior admiração, com o reconhecimento e agradecimento pelo muito que fizeram, soerguendo sempre o nome desta Casa.

CONCLUSÃO - Encerramos o presente relatório com a anexação ao mesmo dos diversos documentos que retratam o que ocorreu nesta Escola no ano de 1963. Agradecemos a colaboração de todos que pertencendo aos corpos docente, discente e administrativo nos auxiliaram a levar a bom termo mais um ano de administração.


Alceu Roberto Miltner
Diretor

RELATÓRIO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

APRESENTAÇÃO

Cumprindo o que determina o nosso regimento apresentamos um relatório das atividades do D.A., no período em que nos coube a tarefa de dirigi-lo. Sofremos enormemente as consequências da crise financeira em que vem se debatendo a nossa universidade; assumimos o diretório dispostos a dar o maior dos nossos esforços no sentido de ser cumprido um programa de trabalho que havíamos elaborado cuidadosamente, visando, sobretudo, o atendimento das necessidades mais prementes e menos inadiáveis do corpo discente da nossa Escola. Infelizmente somente um mínimo nos foi possível concretizar depois de ultrapassar dificuldades as mais sérias, pois apesar dos esforços ingentes de toda a nossa diretoria não conseguimos levantar os recursos necessários para a efetivação integral do nosso plano. Quero deixar patente o meu reconhecimento e agradecimento aos companheiros que com abnegação e desprendimento desempenharam da forma mais eficiente possível a missão que lhes foi confiada.

Saímos com a consciência tranquila de que cumprimos com a nossa obrigação. O D.A. esteve presente em todas as oportunidades, sempre atento em defesa dos interesses do corpo discente, lutando com todas as suas forças junto aos órgãos de direção da nossa Escola visando o atendimento das reivindicações dos estudantes, por honrosas que elas se apresentassem. A abolição da frequência obrigatória em aulas técnicas, que conseguimos alcançar na Congregação, serve de testemunho do trabalho que o nosso D.A. desenvolveu em defesa do aluno de engenharia; outras vitórias poderíamos citar, e que deixamos de fazer devido não se enquadrar no carácter de apresentação desta.

Os nossos sinceros agradecimentos a todos aqueles que direta ou indiretamente nos ajudaram. Especialmente agradecemos o apoio franco e decidido, que sempre tivemos, do nosso diretor Dr. Alceu Roberto Hiltner, com o qual mantivemos sempre as melhores relações e possibilitando a criação de um clima de mais alta compreensão entre o corpo docente e discente, tão necessário ao desenvolvimento e progresso da nossa E.P.U.B.

Por fim homenageamos o nosso querido funcionário Ramalho Dias dos Santos, o qual continuou, na nossa gestão, a ser um batalhador incansável em pró do Diretório e que se constituiu no esteio no trabalho de todos os componentes da nossa diretoria.

a) Luciano Franco Barreto
Presidente

Relatório do Diretório Acadêmico - Tesouraria

	SAÍDA	ENTRADA
DEZEMBRO	36.470,00	47.232,00
JANEIRO	34.984,00	9.250,00
FEBREIRO	22.344,00	134.600,00
MARÇO	49.547,00	21.600,00
ABRIL	20.869,00	7.600,00
MAIO	21.950,00	7.600,00
JUNHO	34.160,00	32.600,00
JULHO	24.800,00	7.600,00
AGOSTO	67.730,00	7.600,00
SETEMBRO	21.228,00	7.600,00
T O T A L	333.282,00	333.282,00

OBS.: Além das dotações mensais da Escola, recebemos - uma dotação do Ministério da Educação e Cultura por intermédio da UNE (União Nacional de Estudantes) a importância de 200.000,00 - (sendo uma parcela de 125.000,00 em fevereiro e outra de 75.000,00 em junho).

Foi conseguida, também, através da gestão do Presidente do D.A. Luciano Franco Barreto, uma verba de 35.000.000,00 já incluída no orçamento da República e agora em transição para pagamento.

a) João Cupertino Silva Filho
Tesoureiro

SECRETARIA DE CULTURA

A Apesar do efetivo funcionamento da Secretaria de Cultura, teve início em janeiro, com as medidas preliminares para a criação de uma Biblioteca de estudos sociais, que mais tarde veio a se denominar Biblioteca João XXIII. Para isto foram enviadas cartas a várias pessoas e instituições no que fomos parcialmente atendidos. A inauguração desta aconteceu em maio com 500 volumes, ocupando as salas do fundo do Diretório.

Cogitou-se o Departamento de Fotografia, sendo para isto indicado os alunos Gustavo Vivas Monçada e Raymundo José do Amaral, que contando com o capital de apenas 3.000,00 nada puderam realizar senão medidas preliminares; mesmo assim está previsto para novembro uma exposição de fotografia, abordando o tema: "Contrastes Sociais"

Abordou-se com o Sr. Diretor um curso intensivo de inglês durante as férias de fim de ano.

Referência à parte financeira gasto com a Biblioteca: -
 (R\$ 170.000,00: a) R\$ 30.000,00 vindo do D.A.; b) R\$ 30.000,00 vindo da Em-
 baixada de 2º ano, como empréstimo, o qual já foi descontado; -
 (R\$ 10.000,00 de empréstimo particular, não resgatado. O restante ob-
 tido por ofertas: Consulado Português, Cia Suerdieck, Carlos Lacer-
 da, Odebrecht etc.

A receber, esta secretaria conta com R\$ 150.000,00, solicita-
 do ao Reitor por meio da Diretoria da Escola. Este pedido foi en-
 viado ao DAE (Departamento de Assistência ao Estudante) onde apro-
 vado. Além destes empreendimentos a Secretaria de Cultura, auxilia-
 da por um grupo de trabalho, realizou uma série de palestras sendo
 que atualmente sendo ministrado o curso de Realidade Brasileira e
 Realidade Mundial, ministrados pelos professores Paulo Farias e
 Edgard Lopes.

a) Raimundo Ribeiro Mendes
 Secretário de Cultura

SECRETARIA SOCIAL

Apesar da pequena assistência financeira, conseguiu a Secre-
 taria Social cumprir todas as suas finalidades, de acordo com o
 art. 35 dos ESTATUTOS DO D.A. da EPUB e alguma coisa mais que lhe
 foi incumbida.

A primeira atividade de carácter social foi a organização
 do coquetel de posse da Diretoria da União dos Estudantes da Bahia
 gestão 62/63.

Encarregou-se a Secretaria Social, de fazer a arrecadação -
 da contribuição dos nossos colegas da EPUB em troca do "diploma de
 burro". Foi feita uma arrecadação de R\$ 280.000,00, quantia essa que
 foi assim distribuída:

Departamento de Ensino Prático	R\$ 28.000,00
Biblioteca João XXIII	35.000,00
Cantina do D.A. da EPUB	12.000,00
Tesouraria do D.A.	2.000,00
Doação à UNE	3.000,00

Empenhou-se esta Secretaria, dos festejos de encerramento
 da Iª SEMANA DE REFORMA DO ENSINO DE ENGENHARIA E GEOLOGIA. Tive-
 mos a presença do "Centro Popular de Cultura" em mais uma apresen-
 tação do já famoso "BUMBA MEU BOI". Foi uma das mais animadas noi-
 tes da estudantada universitária, com representantes de quase to-
 dos os estados da União.

Concretizou-se a promessa do CHÁ-DAN ANTE, Foram realizados
 cerca de 5. Foi marcante a presença das alunas da Escola de Enfer-
 magem da U. da Bahia. Agradecemos aqui a sua presença e a sua boa
 vontade em que nos emprestou os discos.

Sob o patrocínio da Sociedade Pró-Embaixada dos Engenheiros

Relatório do Diretório Acadêmico - Sec. Social

dos de 66, com a presença de uma das mais famosas orquestras da - Boa Terra, vinda realizada a mais tradicional, a proporcionadora de uma das maiores alegrias vividas por um aluno que passa a sua vida Universitária na EFUN, a magestosa, a maior do ano: FESTA DO CALOURO. Miss Engenharia e Concreto, foram animados bailes patrocinados, respectivamente, pelas Embaixadas dos Engenhariaandos de 65 e 67. Graciosamente, proporcionaram-nos uma magnífica tarde dançante, as alunas do Colégio N.S. das Mercês. Os nossos aplausos e agradecimentos. O intercâmbio foi proveitoso para muitos. O baile foi ao Sin do Conjunto do Seminário Livre de Música. Mais uma vez as alunas de enfermagem fizeram-nos uma visita. Divertiram-se e nos divertiram. São sem dúvida as nossas mais próximas colegas - universitárias. A visita veio acompanhada de um chá-dançante. A Secretária Social promoveu o intercâmbio com os alunos das demais Escolas da Universidade e Escolas isoladas. Enviou convite de todas as suas atividades sociais a todas elas. Integrou a comissão de organização do Iº Seminário dos Estudantes do Mundo Subdesenvolvido, aproveitando o ensejo para manter contacto com Universitário de todo o Mundo.

O maior empenho cabido à Secretária Social foi a "Campanha da Cantina". Coube a nós a redação dos Estatutos da Cantina, lutamos com vários problemas e sem dinheiro. Tivemos um auxílio de R\$30.000,00, 1 liquidificador, 2 panelas, 8 aventais, fôrnicã p/ o balcão de parte da Diretoria da UFPA e R\$13.760,00 dos alunos. Foi árduo o trabalho. Não fizemos o que desejávamos, mas falta pouco - menos do que faltava.

Este é um relatório esboçado do que foi feito de concreto - pela Secretária Social da gestão 62/63. Os nossos sinceros agradecimentos a todos os colegas que muito contribuíram para essas realizações e em particular ao funcionário Reginaldo. Na parte da Cantina tem s muito a agradecer a Edvaldo, Elizete e Romildo.

a) Adary Oliveira
Secretário Social.

SECRETARIA DE IMPRENSA

Esta Secretaria, como todas as demais, sofreu fortemente os impactos da restrição financeira imposta ao Diretório Acadêmico na atual gestão. Basta citar o fato de não ter havido um centavo de - verba, especificada diretamente à Secretaria de Imprensa, como aliás sói acontecer. A guisa de exemplo, vale lembrar que para este fim - específico, foi destinado na gerência passada, a quantia de Cr... R\$100.000,00.

Pelo exposto, vê-se facilmente que embora imbuidos de ideais